

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Autor: Adélio Ribeiro Borges  
Colaboração: Fábio P. Mezzadri

**MERCADO DO BOI GORDO**

Em plena safra de abril e provavelmente maio se confirmam as previsões feitas na última página (31) do Prognóstico da Bovinocultura de corte, escrito por este DERAL em outubro de 2009.

O diferencial de preços da entressafra, para hoje, é da ordem de 7,60%, ou seja, os preços em novembro de 2009 de R\$ 71,56/arroba sobre os atuais R\$ 77,00/arroba em 01/04/2010.

**Para acessar o prognóstico basta utilizar o site da SEAB [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)**

- \* Prognóstico agropecuário 2009/2010
- \* Prognóstico bovinocultura de corte 2009/2010

As causas para este aquecimento nos preços da arroba do boi gordo e vaca para abate, em plena safra, são de ordem estrutural e conjuntural.

A raiz não apenas do aumento dos preços do boi gordo, mas também do gado para reposição, tem sua origem no ciclo pecuário (p.16 do citado prognóstico 2009/10).

As questões conjunturais tem a pluviometria atípica do ano de 2009, em pleno período que deveria ser de estiagem prolongada, ou de inverno no sul, choveu como nunca havia acontecido nos últimos 46 anos.

As chuvas também foram muito bem distribuídas e em volumes consideráveis tanto em 2009, quanto em 2010. A antecipação das mesmas no 2º semestre de 2009 contribuiu para a antecipação da safra em 2009/2010. Um número significativo de bois foi abatido pois, apesar dos preços em Nov/2009 não se apresentarem muito convidativos, as relações de troca eram mais favoráveis.

**Vide Tabela 01/2010 (anexa).**

Isto tem sido um fator que contribui para menor oferta de bois para abate hoje.

A boa produção de massa verde dos últimos meses também tem contribuído de forma significativa para que o pecuarista protele sua decisão de venda na busca de melhores preços nominais por arroba, ou até que encontre um gado de reposição de melhor genética, que a boiada que ele esta destinando ao abate, e uma relação de troca mais

favorável.

Em São Paulo, a arroba está sendo negociada a R\$ 82,00, um aumento da ordem de 9,46% sobre o praticado em janeiro de 2010.

Historicamente os preços em São Paulo se situaram entre R\$ 2,00 e R\$ 3,00 a mais sobre o praticado no Paraná. Duas hipóteses explicam os R\$ 5,00 a mais em arroba, ou seja, no Paraná R\$ 77,00 / arroba e São Paulo R\$82,00/arroba.

A primeira se refere à pressão da demanda externa; São Paulo é o maior polo exportador. Seguindo os preços da tonelada equivalente carcaça, que situava entre U\$S 2.900,00/tonelada, atualmente ultrapassa os U\$S 4.000,00 / tonelada.

Na união Europeia, os estoques baixaram como consequência da crise financeira de Setembro/2008.

A ausência da Argentina no mercado, aliado à pressão de demanda que ocorre a partir do 2º semestre no hemisfério norte em função do clima, forçam os preços para a UE ultrapassando os U\$ 7.000,00/tonelada equivalente carcaça.

Os frigoríficos que mais tem abastecido a UE são os de São Paulo; outro fator já analisado são as relações de troca desfavoráveis para o recriador e terminador, torna-se um fator de redução de bois gordo para abate.

CENÁRIO: O ano de 2010, tem se caracterizado como o **3º do ciclo pecuário** e como tal deve continuar em 2011.

Quanto ao mercado do boi gordo a expectativa de aumento do consumo interno tem se confirmado em função do aquecimento da economia no Brasil.

Por outro lado é esperado um aumento significativo das exportações que deverão superar o ano de 2009.

Haja vista que a União Europeia (UE), há 15 dias, flexibilizou as exigências sobre a rastreabilidade (Valor Econômico, 18 de março).

Quanto aos preços no pico da entressafra, estes dependerão do comportamento do clima. Uma previsão com maior segurança só deve ser construída a partir de agosto.

## **Mercado do Gado de Reposição (Bezerro e Bois Magros)**

Este mercado encontra-se aquecido. Pressionados pela escassez, os preços estão elevados, superando em muito os diferenciais históricos de preço da arroba do boi gordo, em relação ao bezerro, de 12 a 15% superiores.

Importante registrar que março é o período de safra de bezerros(início). O Mato Grosso do Sul é a praça de referência de preços e mesmo oferta de bezerros. Os preços por cabeça estão variando entre R\$ 670,00 e R\$ 700,00 por cabeça.

Conforme se observa nas Tabelas 01/10 a relação de troca boi gordo (16,5 arroba)

versus bezerro ( 8 a 12 m) nelore para reposição, mais desvantajosa para o recriador e terminador, foi na safra de 2002 e pode se afirmar em 2010, pois março, abril e maio são considerados períodos de plena safra para boi gordo e bezerros desmamados até 1 ano.

Esta situação também contribui para a escassez de bois para abate conforme relatos das empresas de consultoria pecuária. Segundo o jornal Valor Econômico de 22/03/10 “apesar do período de safra, a oferta de bovinos para abate está abaixo do esperado e por isso os frigoríficos têm tido dificuldades para comprar animais”.

Outro fator que contribui de forma significativa, para o supra citado, é boa situação das pastagens.

Em todo o Brasil pecuário (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais, exceto o leste e Norte do Espírito Santo, Paraná, Sul do Pará, Rondônia, Sul de Goiás), o regime de chuvas, ou a pluviometria, foi favorável no período de entressafra de 2009 e melhor ainda na safra de 2010.

Conforme relatado no Prognóstico 2009/10 (p.15), a decisão de venda do recriador e terminador tem como principal alavanca ou suporte a **relação de troca**.

Como a **relação de troca** em patamares aceitáveis é da ordem de 1 boi gordo de 16,5 arroba para 2,3 a 2,5 bezerros, abaixo destes patamares, o pecuarista de cria e engorda não desova sua produção ou vai protelando sua decisão de venda.

A expectativa de encontrar bezerros ou bois magros a melhores preços e boa genética é a situação que está predominando em todas as regiões de pecuária pesada do Brasil.

Considerando que a reposição, tanto com bezerros quanto com boi magro, está muito cara.

### **Vide Tabela 01/201**

Por outro lado, as condições de produção de massa verde nos últimos meses permitem o protelamento.

O Mato Grosso do Sul é a praça de referencia para preços de bezerro. As informações que se dispõe são preços médios no Mato Grosso do Sul semelhantes aos de São Paulo de R\$ 678,00 a R\$ 700,00 superior até aos praticados no norte e noroeste do Paraná entre R\$ 640,00 a R\$ 650,00/cabeça.

Hoje, a **relação de troca** no Paraná boi gordo (16,5 arroba) x bezerro é 1,90, estando bem abaixo do desejado.

A antecipação das chuvas, em volume bem expressivo em 2009, antecipou a chegada de animais de pasto ao mercado para novembro e dezembro (adiantando o início da safra). Se não fosse isso, parte destes bois estariam sendo abatidos agora.

## **Considerações**

Segundo o indicador BM e F-ESALQ, o preço da arroba do boi gordo subiu 5,76%, enquanto que a valorização do bezerro foi praticamente o dobro (12,63%), de Janeiro a 31/03/2010.

Só em Março o bezerro subiu 8,75%, enquanto que a arroba do boi gordo aumentou 5,55%.

### **Mercado Futuro:**

Para Outubro/2010 (pico de entressafra), a BM e F Bovespa, negociou os contratos a R\$ 87,33/ arroba.

### **Relação de Troca Boi x Farelo**

A relação de troca boi gordo por farelo de soja está bem mais favorável ao pecuarista este ano.

Hoje é possível comprar 1 tonelada de farelo de soja com 2,5 arrobas, já em Março de 2009 o pecuarista precisava despendar 8,1 arroba de boi gordo.

### **ABATE EM 2009**

A Pesquisa Trimestral do IBGE para abate de animais, divulgada em 30/03/2010, indica um abate de 27,9 milhões de bovinos em 2009, número inferior em 2,5% ao de 2008.

Esta redução de fato procede. Reflete a redução do consumo interno e externo como consequência da crise financeira de setembro de 2008.

O câmbio desfavorável e a queda de preços no mercado internacional da carne bovina reduziu a competitividade das exportações em 2009, contribuindo também para a redução nos abates.

### **DIFERENCIAL DE PREÇOS BOI GORDO x VACA PARA ABATE**

Analisando as cotações de preços do boi gordo nas principais regiões produtoras do Paraná, em 05/04/2010 (R\$77,00 /arroba) e para vaca de R\$ 70,00 / arroba, chegamos a um diferencial de 10%. No mesmo dia, o diferencial de cotação média do Estado para o boi gordo (R\$74,65) e para a vaca (R\$67,92/arroba), resultou em 9,01%.

Historicamente, este diferencial sempre oscilou entre 9 a 11%, o que aliás é considerado desejável. Nestes patamares, há uma menor pressão de abate sobre vacas e novilhas, garantindo desta forma maior velocidade de recomposição do rebanho.

Os anos de maior abate de fêmeas foram de 2002 a 2006. Durante aqueles anos, o diferencial mal ultrapassava 5%, trazendo como consequência um abate indiscriminado

de fêmeas.

Um fator que tem contribuído para a redução no abate de matrizes é a valorização do gado para reposição, conforme observa-se nas tabelas 01/2010.

TABELA 01/2010 – PREÇOS MÉDIOS DO BOI GORDO E BOI MAGRO  
PREÇOS MÉDIOS BEZERRO (8 a 12 meses) E BOI MAGRO  
RELAÇÃO DE TROCA NA SAFRA E ENTRESAFRA (MAIO E NOV)  
ENTRE BOI GORDO x BEZERRO, BOI GORDO x BOI MAGRO

	2009		2010	30/03/2010
	Maio	Nov	Fevereiro	
Boi Gordo R\$/arroba	72,26	71,56	72,02	75,00
Bezerro (8 a 12m) R\$/Cabeça	589,14	565,00	567,25	650,00
Boi Magro (11 arroba) R\$/Cabeça	806,72	810,17	815,39	980,00
Relação Troca Boi Gordo x Bezerro(8 a 12m) Cabeça	2,02	2,08	2,09	1,90
Relação Troca Boi Gordo (16,5 arroba) x Boi Magro (11 arroba)	1,47	1,45	1,45	1,26

FONTE : DEB/DERAL/SEAB-Pr. MARÇO/10

ANÁLISE CONJUNTURAL MÊS DE MARÇO/10  
 MERCADO DO BOI GORDO E DO GADO DE REPOSIÇÃO

TABELA 01/2010 PREÇOS MÉDIOS DO BOI GORDO E DE REPOSIÇÃO NA SAFRAS  
 E ENTRESAFRAS E RELAÇÃO DE TROCA BOI GORDO x BEZERRO x BOI MAGRO

	2002	2002
	MAIO	NOVEMBRO
Boi Gordo R\$/arroba	40,62	53,81
Bezerro (8 a 12m) R\$/cabeça	344,13	383,70
Boi Magro R\$/arroba	454,89	578,00
Rel. Troca Boi Gordo x Bezerro 1 Boi Gordo 16,5 arroba/ 1 ud	1,94	2,31
Rel. Troca Boi Gordo x Boi Magro 1 Boi Gordo 165,5 arroba/1 BM	1,47	1,53

FONTE:DEB/DERAL SEAB-Pr Março 2010

TABELA 01/2010 PREÇOS MÉDIOS DO BOI GORDO E BOI MAGRO NAS SAFRAS E ENTRESAFRAS, RELAÇÃO DE TROCA BOI GORDO x BEZERRO E BOI GORDO x BOI MAGRO

	2006	2007	2008
	MAIO NOV	MAIO NOV	MAIO NOV
Boi Gordo R\$/arroba	45,33 53,8	51,55 66,82	75,41 83,02
Bezerro R\$/cabeça *Bezerro até 1ano corte	342,04 357,95	400,66 429,87	552,09 618,33
Boi Magro 11 arroba R\$/cabeça	488,95 554,80	546,77 721,05	821,33 929,37
Relação Troca 1 Boi Gordo 16,5 arroba  1 Bezerro (8 a 12m) Cabeça  Relação Troca 1 Boi Gordo 16,5 arroba	2,18 2,47	2,12 2,56	2,25 2,21
1 Boi Magro 11 arroba	1,52 1,60	1,55 1,52	1,51 1,47

FONTE: DEB/DRAL/SEAB-Pr Março 2010